



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 26 de junho de 2025

Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quarta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,02% São Paulo	138.716 20/6 23/6 24/6 25/6	R\$ 5,555 (+0,66%)	R\$ 1.518	R\$ 6,477	14,90%	14,91%	Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26
		Últimos					
		18/junho 5,500					
		20/junho 5,524					
		23/junho 5,503					
		24/junho 5,519					

COMBUSTÍVEL

Mais álcool pode baratear a gasolina

A decisão de elevar de 27,5% para 30% a quantidade de etanol no combustível pode reduzir o preço de cada litro em R\$ 0,11

» VANILSON OLIVEIRA

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, ontem, o aumento da mistura obrigatória de biodiesel no diesel, que passará de 14% para 15% (B15), e de etanol na gasolina, de 27,5% para 30% (B30). Para a gasolina, a previsão é de que a mistura, que entrará em vigor a partir de 1º de agosto, favoreça a redução no preço final em cerca de R\$ 0,11 no litro.

A decisão foi anunciada durante a segunda reunião extraordinária do CNPE, na sede do Ministério de Minas e Energia (MME), com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ministros de Estado e representantes do setor energético.

Em seu discurso, Lula ressaltou que a ampliação dos biocombustíveis é uma escolha estratégica para o país, com impactos positivos na economia, na geração de empregos e na redução da dependência de combustíveis fósseis. Para o presidente, o Brasil tem uma oportunidade única de se posicionar como liderança global na produção de biocombustíveis. “Essa política de biocombustível é, para nós, um modelo que ninguém vai conseguir competir com o Brasil. O Brasil tem uma chance”, afirmou.

Ele também ressaltou a importância da próxima Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, que será realizada em novembro, em Belém (PA). “Eu quero transformar essa COP na COP da verdade. Os países ricos têm que dizer se eles falam sério quando falam da questão climática. Se acreditam nos cientistas”, reforçou.

Ao falar da importância da continuidade das políticas públicas, o presidente reafirmou seu compromisso com um projeto de longo prazo para o desenvolvimento nacional. “As pessoas precisam pensar um pouco nesse país que a gente quer para daqui a 10 anos.”

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também comemorou os efeitos econômicos da decisão, afirmando que a adoção da medida vai trazer mais benefícios para o consumidor. “Estamos vencendo a batalha do preço dos combustíveis, para mantê-los cada vez mais baratos na bomba

para o consumidor brasileiro. Isso é fundamental para manter o círculo virtuoso da economia por meio do combate à inflação”, afirmou. Silveira ressaltou que, com o E30, o Brasil voltará a ser autossuficiente em gasolina após 15 anos de dependência de importações. Segundo o ministro, a medida também terá impacto positivo no preço final ao consumidor. “O preço da gasolina hoje é mais barato do que em dezembro de 2022”.

Ele ressaltou que o governo federal implementou um pacote de 10 medidas para combater fraudes nas misturas de combustíveis. “Aqui é tolerância zero ao crime organizado. Nossa sala de situação é permanente, com participação da Polícia Federal, Ministério da Justiça, Confaz e secretarias estaduais de segurança. Já interditamos cinco distribuidoras por movimentação irregular de combustíveis”, revelou o ministro.

O secretário nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, Pietro Mendes, destacou que o aumento das misturas de biodiesel e etanol fortalece a segurança energética e protege o país de choques no mercado internacional. “Estamos vivenciando uma volatilidade de preço muito grande, o risco de ter uma disrupção das cadeias de fornecimento globais. Por isso, essa medida é importante para a estabilidade geopolítica do Brasil. Reduzindo a importação de combustível, a gente se torna mais resiliente a qualquer cenário internacional”, explicou.

De acordo com Mendes, a mistura de etanol na gasolina deve reduzir o preço final em cerca de R\$ 0,11 no litro, com a chegada do E30. “A mistura do E30 vai levar à redução do consumo de gasolina A de até 1,36 bilhão de litros e o etanol anidro vai poder suprir isso”, frisou.

Além da segurança energética, Pietro destacou os benefícios ambientais e econômicos. De acordo com ele, a nova política deve gerar investimentos da ordem de R\$ 10 bilhões, criar 17 mil novos postos de trabalho e reduzir as emissões em aproximadamente 3 milhões de toneladas de CO2 equivalente por ano. “No caso do diesel, estamos promovendo a redução da intensidade de carbono em 0,7% já em 2025, e com projeção de reduzir

Descarbonização

A aprovação do aumento da mistura obrigatória de etanol na gasolina e de biodiesel no diesel promete gerar mais de R\$ 15 bilhões em investimentos, criar cerca de 55 mil empregos diretos e indiretos e reduzir as emissões de CO2 em mais de 4 milhões de toneladas por ano. A medida fortalece a indústria nacional, impulsiona o agronegócio e amplia a segurança energética do país

IMPACTOS DO AUMENTO DA MISTURA MERCADO DE ETANOL

- Investimentos industriais: **R\$ 8,45 bilhões**
- Investimentos em máquinas agrícolas: **R\$ 1,69 bilhão**
- Investimento total: **R\$ 10,14 bilhões**
- Empregos diretos na indústria: **17,2 mil** postos de trabalho
- Empregos totais (diretos e indiretos): **51,6 mil** postos de trabalho
- Redução da intensidade de carbono (IC) da gasolina C: **2,8%**
- Redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE): **3 milhões** de toneladas de CO2 equivalente por ano

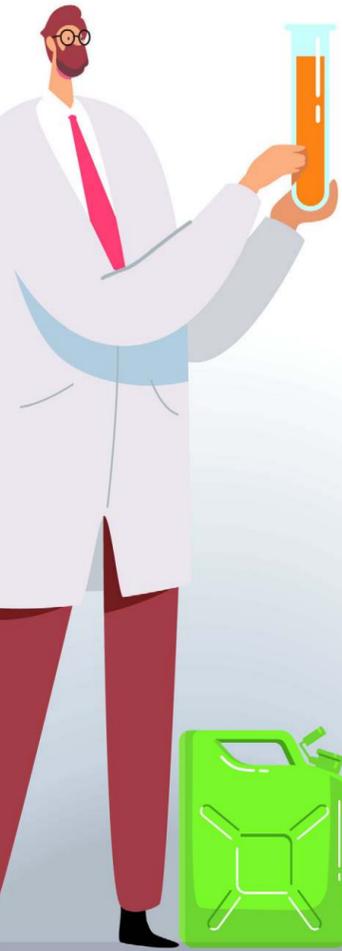
Observação: Os empregos incluem as fases industrial e agrícola.



em 1,2 milhão de toneladas de CO2 equivalente por ano com a adoção do B15”, disse.

Reações do setor

A decisão foi comemorada pelo setor de biocombustíveis. Francisco Turra, presidente do Conselho



IMPACTOS DO AUMENTO DA MISTURA MERCADO DE BIODIESEL

- Investimentos em usinas e esmagadoras de soja: **R\$ 5,2 bilhões**
- Empregos diretos na indústria de biodiesel: **1.569** postos de trabalho
- Empregos totais (diretos e indiretos): **4.073** postos de trabalho
- Aumento da massa salarial do setor: **R\$ 6,56 milhões**
- Redução da intensidade de carbono (IC) do diesel: **-0,7%**
- Redução das emissões de GEE: **1,2 milhão** de toneladas de CO2 equivalente por ano
- Aumento da renda das famílias da agricultura familiar beneficiadas pelo programa: **R\$ 600 milhões**
- Número de novas famílias beneficiadas: **5.000** famílias

Observação: Inclui empregos em toda a cadeia produtiva – do esmagamento ao refino do óleo de soja.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

de Administração da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), destacou os efeitos estratégicos da medida. “A decisão do CNPE de cumprir o previsto no Combustível do Futuro deve ser celebrada. No Brasil, o tema dos biocombustíveis transcende a questão do clima e das

metas de descarbonização da matriz energética”, afirmou.

Turra também destacou o impacto social da medida, afirmando que, além do desenvolvimento sustentável, também vai impulsionar a agricultura. “Ao atingir um novo mandato, com previsibilidade e segurança jurídica, o setor reforça a

Essa medida é importante para a estabilidade geopolítica do Brasil. Reduzindo a importação de combustível, a gente se torna mais resiliente a qualquer cenário internacional”

Pietro Mendes,
secretário nacional de
Petróleo, Gás Natural e
Biocombustíveis do MME

importância do biocombustível no cenário econômico nacional, pois permite o desenvolvimento sustentável da nossa indústria, impulsiona a agricultura, agrega valor à cadeia produtiva, gera PIB, empregos e amplia a produção de alimentos mais baratos para a gôndola do supermercado”.

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) também manifestou apoio à decisão do CNPE, destacando o papel dos biocombustíveis na transição energética. Em nota, o instituto afirmou: “Reafirmamos nosso compromisso com o avanço da descarbonização da matriz energética nacional e com a promoção de soluções sustentáveis para o setor de transportes. Manifestamos nossa posição favorável à decisão do CNPE de aumentar o teor de biocombustíveis como medida estratégica para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e estimular o desenvolvimento da bioeconomia no Brasil”.

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) celebrou a decisão do CNPE e destacou os impactos socioeconômicos positivos da medida. “É importante salientar que a decisão é fruto de uma decisão de Estado, consolidada entre os poderes Executivo e Legislativo a partir da Lei do Combustível do Futuro, diante do entendimento que é necessário fortalecer a segurança energética e alimentar dos brasileiros”, afirmou a FPBio em nota.

Claudio Kbene/ PR



Lula aproveitou a reunião do CNPE para criticar política dos EUA

Lula faz duras críticas a Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez duras observações sobre a instabilidade política e econômica internacional, endereçadas, especialmente, ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A fala não estava prevista na reunião do CNPE, por causa de uma inflamação na garganta, mas ele resolveu improvisar.

Lula criticou os países que investem em conflitos armados, enquanto milhões de pessoas passam fome. “O mundo gasta US\$ 2,7 trilhões para fazer guerra. Quando nós temos 733 milhões de seres humanos que vão dormir sem ter o que comer. É de se perguntar: que políticos nós temos no mundo? Qual é o humanismo que tem dentro de cada chefe de Estado que prefere pensar a morte e na destruição, ao

invés de pensar na paz e na construção?”, questionou.

Sem citar o nome de Trump, Lula ironizou a postura política baseada em discursos para as redes sociais. “Nesse mundo conturbado, você tem um presidente de uma nação do tamanho dos Estados Unidos que deveria primar por um discurso, pensar o que falar, ser menos internet e mais chefe de Estado, pensar mais no multilateralismo, muito mais na paz”, criticou.

O presidente também abordou o tema da soberania agrícola, questionando a não aceitação da “safrinha” de milho brasileiro pelos Estados Unidos. “Eu acabei de saber agora que os Estados Unidos não reconhecem a nossa safrinha de milho. Quando era safrinha, eles até queriam reconhecer, mas agora que a tal da safrinha é maior do

que a safra normal, eles não querem mais”, disse Lula.

Ele aproveitou o tema para reforçar a importância da produção nacional. “Nós plantamos milho, temos duas safras por ano. E nós queremos que seja respeitada a grandeza e a soberania desse país”.

Lula também fez um balanço dos desafios que enfrentou ao retornar à Presidência após 15 anos fora do cargo. Segundo ele, ao reassumir o governo em 2023, encontrou obras paralisadas e ministérios desestruturados. “Esse país tinha 3 milhões de creches paralisadas. O país estava com ministérios totalmente desestruturados”, relatou. O presidente citou a extinção de pastas importantes, como os ministérios da Cultura, da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Social, como exemplos do

desmonte institucional do último governo, que precisou reverter.

Lula também aproveitou a aparição pública para fazer a defesa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, elogiando a seriedade na condução da política fiscal, numa indireta às críticas de parlamentares. “Vocês sabem da seriedade com que o Haddad trata da economia. Nós estamos há quase três anos tentando consertar a economia”, afirmou. O presidente lembrou medidas como a PEC da Transição, a criação do novo arcabouço fiscal e a aprovação da reforma tributária. “A reforma tributária aprovada não foi o que nenhum de vocês queria, nem o que eu queria. Foi o possível. Foi o que dava para fazer, e é assim que se governa: com responsabilidade e com diálogo”, disse. (VO)